

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Prevendog 1,056 g coleira medicamentosa para cães pequenos a médios

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Uma coleira de 60 cm (26,40 g) contém:

Substância(s) ativa(s):

Deltametrina.....1,056 g

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Dióxido de titânio (E171)	0,376 g
Carvão ativado	0,020 g
Cloreto de polivinilo	
Estearato de cálcio	
Óleo de soja epoxidado	
Adipato de diisooctilo	
Fosfato de trifênilo	
Estearatos de cálcio e zinco	

Coleira medicamentosa cinzenta.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) (5 – 25 kg).



3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Infestações por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carrapatos (*Ixodes ricinus* e *Rhipicephalus sanguineus*) através de um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (*Phlebotomus perniciosus*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (*Culex pipiens*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 6 meses.

3.3 Contraindicações

Na ausência de estudos, recomenda-se não utilizar em cachorros com menos de 7 semanas de idade. Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a gatos.

Não administrar a cães com lesões cutâneas.

3.4 Advertências especiais

Dado que a coleira produz o seu efeito máximo após uma semana, aquela deverá ser colocada preferencialmente com 1 semana de antecedência em relação à altura em que exista uma maior probabilidade de o animal ficar exposto à infestação.

As carraças morrerão e cairão no período de 24 a 48 horas após a infestação sem se terem alimentado do sangue do hospedeiro, não sendo possível excluir a fixação de carraças isoladas após o tratamento. Por conseguinte, não poderá excluir-se a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas por carraças. Sob condições desfavoráveis, a transmissão de doenças infecciosas através de flebótomos não poderá ficar inteiramente excluída.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Não foram testados os efeitos da lavagem com champô na eficácia do medicamento veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

A ingestão acidental deste medicamento veterinário poderá causar efeitos adversos, incluindo efeitos neurotóxicos.

Não fumar, nem comer ou beber durante o manuseamento da coleira. Manter o medicamento veterinário afastado de alimentos e bebidas, bem como dos produtos alimentares para animais.

Não permitir que as crianças brinquem com a coleira ou que a ponham na boca. Eliminar de imediato quaisquer restos ou aparas da coleira. Após a colocação da coleira no animal, lavar as mãos com água fria.

Em caso de ingestão ou exposição oral acidental, dirija-se a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Evitar um contacto prolongado com a coleira ou com o cão ao qual tenha sido colocada a coleira. Isto inclui a partilha da cama com cães que estejam a usar a coleira; este aspeto é particularmente importante para as crianças.

Conservar o medicamento veterinário na sua embalagem original. Manter a coleira dentro da saqueta até ao momento de a utilizar.

Em pessoas sensíveis, a deltametrina poderá causar reações (alérgicas) de hipersensibilidade. As pessoas com hipersensibilidade conhecida à deltametrina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e com o animal tratado. Caso ocorram reações de hipersensibilidade, dirija-se a um médico.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Embora o contacto ocasional com a água não reduza a eficácia da coleira, a deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos. Os cães que usem a coleira não devem autorizados a nadar em cursos de água.

3.6 Eventos adversos

Caninos (cães):

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Prurido localizado ¹ , eritema local ¹ , queda de pelo localizada ¹ Reação de hipersensibilidade ¹
Muito raros (< 1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Afeção gastrointestinal (por exemplo, vômitos, diarreia, hipersalivação) Letargia ² Alteração comportamental (por exemplo, hiperatividade) ² Afeção neurológica ³ (por exemplo, ataxia, tremores musculares)

¹ Reação cutânea local envolvendo a zona do pescoço ou a pele em geral, o que poderá ser indicativo de uma reação de hipersensibilidade local ou generalizada.

² Frequentemente associada a irritação cutânea.

³ Reversível nas 48 horas após remoção da coleira.

Caso ocorra qualquer um destes sintomas, a coleira deverá ser removida. Uma vez que não existe um antídoto específico, o tratamento deverá ser sintomático.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Os estudos de laboratório efetuados em ratos e coelhos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação. Administração não recomendada durante a gestação. Pode ser administrado durante a lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não administrar com outros ectoparasiticidas (piretróides ou organofosforados).

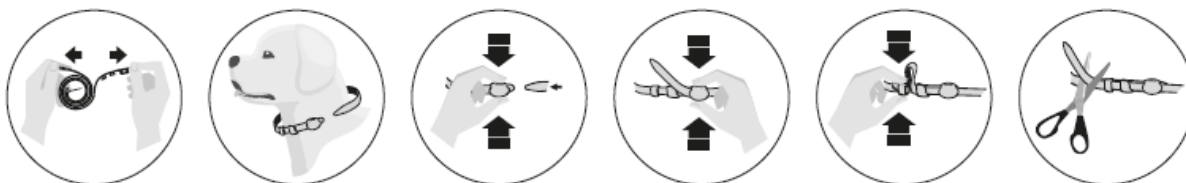
3.9 Posologia e via de administração

Uso cutâneo.

Uma coleira por cada cão. A coleira com o comprimento de 60 cm destina-se a ser utilizada em cães pequenos a médios. Ajustável ao pescoço até 48 cm.

Retirar a coleira da embalagem e destacar a tira de proteção. Ajustar a coleira à volta do pescoço do animal sem apertar demasiadamente. Deverá deixar uma folga de dois dedos entre a coleira e o

pescoço do cão. Fazer deslizar a extremidade da coleira através da fivela e cortar o excedente acima dos 5 cm de comprimento.



Esta coleira dispõe de um mecanismo de fecho de segurança (sistema de segurança anti-estrangulamento). No caso improvável de o cão ficar preso, a força do próprio animal será suficiente para alargar a coleira de modo a soltá-la rapidamente.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Em caso de ingestão acidental da coleira pelo cão, contactar o seu médico veterinário. Poderá observar os seguintes sintomas de intoxicação: descoordenação motora, tremor, hipersalivação, vômito, rigidez dos membros posteriores. Estes sintomas desaparecem habitualmente em 48 horas. Na eventualidade de uma ingestão acidental, o proprietário do animal deverá contactar o médico veterinário e abster-se de iniciar um tratamento sintomático, uma vez que deverá ser o médico veterinário a avaliar a necessidade de administrar qualquer tratamento.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QP53AC11

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A deltametrina é uma molécula da família dos piretróides sintéticos que se caracteriza pela sua atividade acaricida e inseticida. Ao atuar pela modificação da permeabilidade dos canais de sódio, a molécula provoca uma hiperexcitação seguida de paralisia (efeito de choque), tremores e morte do parasita.

A deltametrina tem um efeito repelente contra flebótomos, os quais são os vetores de *Leishmania infantum* (protozoário, agente de transmissão da leishmaniose).

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A deltametrina é continuamente libertada da coleira para a pelagem e para a camada adiposa que cobre a pele.

A substância ativa difunde-se a partir do ponto de contacto direto para toda a superfície da pele, através da barreira lipídica e da pelagem.

A absorção cutânea da deltametrina é reduzida.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: administrar imediatamente.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Manter as saquetas dentro da embalagem exterior.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Cada coleira é acondicionada numa saqueta selada, em tereftalato de polietileno–alumínio-polipropileno.

Apresentações:

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo uma saqueta com 1 coleira de 60 cm.

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo duas saquetas com 1 coleira de 60 cm cada.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos. Não descarte a coleira no ambiente ou na água após a sua utilização.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1237/02/19DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 15 de janeiro de 2019.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

08/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Embalagem cartonada / Caixa metálica

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

PREVENDOG 1,056 g coleira medicamentosa para cães pequenos a médios

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Uma coleira de 60 cm (26,40 g) contém:

Substância ativa:

Deltametrina.....1,056 g

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1 X 60 cm, 2 X 60 cm

4. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (cães) (5 – 25 kg).

5. INDICAÇÕES

Infestações por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carrapatos (*Ixodes ricinus* e *Rhipicephalus sanguineus*) através de um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (*Phlebotomus perniciosus*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (*Culex pipiens*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 6 meses.

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Uso cutâneo.

Ajustável ao pescoço até 48 cm.

Sistema de segurança anti-estrangulamento.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Não aplicável.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter as saquetas dentro da embalagem exterior.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Manter o medicamento veterinário na sua embalagem original até utilizar, de modo a mantê-lo fora do alcance das crianças.

Durante o período de utilização da coleira, dever-se-á evitar que os cães durmam na cama com os donos, especialmente com crianças.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

USO EXTERNO

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Representante local:

Virbac de Portugal Laboratórios, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1237/02/19DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Saqueta

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

PREVENDOG



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada coleira medicamentosa de 60 cm (26,40 g) contém:

Deltametrina.....1,056 g

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Prevendog 1,056 g coleira medicamentosa para cães pequenos a médios

2. Composição

Uma coleira de 60 cm (26,40 g) contém:

Substância ativa:

Deltametrina 1,056 g

Excipientes:

Dióxido de titânio (E171) 0,376 g

Carvão ativado..... 0,020 g

Cloreto de polivinilo

Estearato de cálcio

Óleo de soja epoxidado

Adipato de diisooctilo

Fosfato de trifenilo

Estearatos de cálcio e zinco

Coleira medicamentosa cinzenta.

3. Espécies-alvo

Caninos (cães) (5 – 25 kg).



4. Indicações de utilização

Infestações por parasitas sensíveis à deltametrina.

Prevenção de reinfestação por carrças (*Ixodes ricinus* e *Rhipicephalus sanguineus*) através de um efeito acaricida durante 6 meses.

Prevenção de picadas por flebótomos (*Phlebotomus perniciosus*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 12 meses.

Prevenção de picadas de mosquitos (*Culex pipiens*) devido a um efeito repelente (anti-alimentação) durante 6 meses.

5. Contraindicações

Na ausência de estudos, recomenda-se não utilizar em cachorros com menos de 7 semanas de idade.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.
Não administrar a gatos.
Não administrar a cães com lesões cutâneas.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Dado que a coleira produz o seu efeito máximo após uma semana, aquela deverá ser colocada preferencialmente com 1 semana de antecedência em relação à altura em que exista uma maior probabilidade de o animal ficar exposto à infestação.

As carraças morrerão e cairão no período de 24 a 48 horas após a infestação sem se terem alimentado do sangue do hospedeiro, não sendo possível excluir a fixação de carraças isoladas após o tratamento. Por conseguinte, não poderá excluir-se a possibilidade de transmissão de doenças infecciosas por carraças. Sob condições desfavoráveis, a transmissão de doenças infecciosas através de flebótomos não poderá ficar inteiramente excluída.

Precauções especiais para utilização em animais:

Não foram testados os efeitos da lavagem com champô na eficácia do medicamento veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

A ingestão accidental deste medicamento veterinário poderá causar efeitos adversos, incluindo efeitos neurotóxicos.

Não permitir que as crianças toquem na coleira, brinquem com ela ou que a ponham na boca. Eliminar de imediato quaisquer restos ou aparas da coleira. Após a colocação da coleira no animal, lavar as mãos com água fria.

Evitar um contacto prolongado e intensivo com a coleira ou com o cão ao qual tenha sido colocada a coleira (por exemplo, a partilha da cama); este aspeto é particularmente importante para as crianças.

Não fumar, nem comer ou beber durante o manuseamento da coleira. Manter o medicamento veterinário afastado de alimentos e bebidas, bem como dos produtos alimentares para animais.

Em caso de ingestão ou exposição oral accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Manter a coleira dentro da saqueta na embalagem secundária até ao momento de a utilizar.

Em pessoas sensíveis, a deltametrina poderá causar reações (alérgicas) de hipersensibilidade. As pessoas com hipersensibilidade conhecida à deltametrina devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e com o animal tratado. Caso ocorram reações de hipersensibilidade, dirija-se a um médico.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Embora o contacto ocasional com a água não reduza a eficácia da coleira, a deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos. Os cães que usem a coleira não devem autorizados a nadar em cursos de água.

Gestação e lactação:

Os estudos de laboratório efetuados em ratos e coelhos não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos. A segurança deste medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação. Administração não recomendada durante a gestação. Pode ser administrado durante a lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não administrar com outros ectoparasiticidas (piretróides ou organofosforados).

Sobredosagem:

Em caso de ingestão accidental da coleira pelo cão, contactar o seu médico veterinário. Poderá observar os seguintes sintomas de intoxicação: descoordenação motora, tremor, hipersalivação, vômito, rigidez dos membros posteriores. Estes sintomas desaparecem habitualmente em 48 horas. Na eventualidade de uma ingestão accidental, o proprietário do animal deverá contactar o médico veterinário e abster-se de iniciar um tratamento sintomático, uma vez que deverá ser o médico veterinário a avaliar a necessidade de administrar qualquer tratamento.

Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização:

Não aplicável.

Incompatibilidades principais:

Não aplicável.

7. Eventos adversos

Caninos (cães):

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Prurido localizado ¹ , eritema local ¹ , queda de pelo localizada ¹ Reação de hipersensibilidade ¹
Muito raros (< 1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Afeção gastrointestinal (por exemplo, vômitos, diarreia, hipersalivação) Letargia ² Alteração comportamental (por exemplo, hiperatividade) ² Afeção neurológica ³ (por exemplo, ataxia, tremores musculares)

¹ Reação cutânea local envolvendo a zona do pescoço ou a pele em geral, o que poderá ser indicativo de uma reação de hipersensibilidade local ou generalizada.

² Frequentemente associada a irritação cutânea.

³ Reversível nas 48 horas após remoção da coleira.

Caso ocorra qualquer um destes sintomas, a coleira deverá ser removida. Uma vez que não existe um antídoto específico, o tratamento deverá ser sintomático.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos

mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

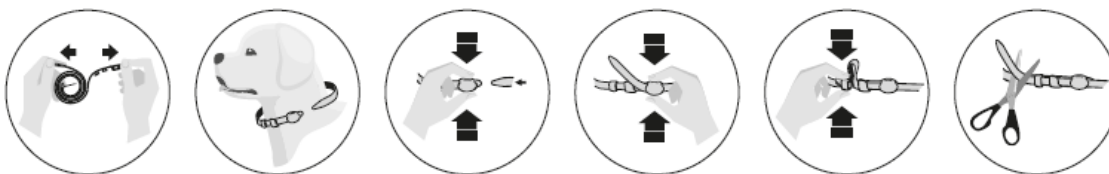
8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Uso cutâneo.

Uma coleira por cada cão. A coleira com o comprimento de 60 cm destina-se a ser usada em cães pequenos a médios. Ajustável ao pescoço até 48 cm.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Retirar a coleira da embalagem e destacar a tira de proteção. Ajustar a coleira à volta do pescoço do animal sem apertar demasiadamente. Deverá deixar uma folga de dois dedos entre a coleira e o pescoço do cão. Fazer deslizar a extremidade da coleira através da fivela e cortar o excedente acima dos 5 cm de comprimento.



Esta coleira dispõe de um mecanismo de fecho de segurança (sistema de segurança anti-estrangulamento). No caso improvável de o cão ficar preso, a força do próprio animal será suficiente para alargar a coleira de modo a soltá-la rapidamente.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Manter as saquetas dentro da embalagem exterior/caixa metálica para proteger da luz.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo ou na embalagem depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a deltametrina é tóxica para os peixes e outros organismos aquáticos.

Não descarte a coleira no ambiente ou na água após a sua utilização.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº: 1237/02/19DFVPT

Tamanhos de embalagem:

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo uma saqueta com 1 coleira de 60 cm.

Embalagem cartonada ou caixa metálica contendo duas saquetas com 1 coleira de 60 cm cada.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

08/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Gran Via Carles III, 98, 7ª

08028 Barcelona

Espanha

Fabricante responsável pela libertação do lote:

AB7 SANTE

Chemin des Monges

31450 Deyme

França

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Virbac de Portugal Laboratórios, Lda.

Rua do Centro Empresarial

Edif.13 - Piso 1 - Escrit. 3

Quinta da Beloura
2710-693 Sintra
Portugal
Tel: +351 219 245 020

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

MVG